



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO**  
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

J.  
F.

**ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A**

**16 DE DEZEMBRO DE 2005**



Concelho de

**Viana**

Todo o Sol do Alentejo



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

## ACTA RELATIVA À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 16 DE DEZEMBRO DE 2005

No dia dezasseis de Dezembro do ano de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas, na Delegação dos Serviços Municipais em Alcáçovas, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho em sessão ordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da acta da sessão anterior;
- 2) Apreciação de informação escrita acerca da actividade da Câmara;
- 3) Aprovação da acta em minuta;
- 4) Pedido de autorização para contratação de empréstimo de M/L prazo;
- 5) Aprovação dos documentos previsionais para o ano de 2006.

O senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à chamada, tendo-se verificado as presenças dos seguintes membros:

- João Henrique Carracha Garcia, que presidiu;
- Francisco António Maia Cardoso, na qualidade de segundo secretário;
- Maria Gabriela Fonseca Figueira;
- Rui Manuel Pires Penetra;
- Isidro José Marcos;
- José Luís Potes Pacheco;
- Joaquim António Pinto Alfacinha;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta;
- Mário Gonçaló Louro Grave;
- Odete Maria Tirapicós Arranhado Fialho;
- Zélia Maria Mira Valério;
- Joaquim António Vilalva Teixoeira;
- António José Prates Valverde, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- António Inácio Torrinha Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.

Verificaram-se as faltas dos membros Margarida Mariana Pinto Alfacinha e Luís Miguel Fialho Duarte, que apresentou justificação.

A mesa procedeu à justificação, por escrutínio secreto, das seguintes faltas:

- Margarida Mariana Pinto Alfacinha, à sessão de 25 de Novembro de 2005;
- Luís Miguel Fialho Duarte, à presente sessão.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Presidente tendo estado também presentes todos os Vereadores.

O senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

- 6) Eleição do Presidente da Junta de Freguesia que integrará a Assembleia Distrital;
- 7) Proposta de atribuição da Medalha de Honra do Município a duas Instituições do concelho;
- 8) Proposta de formação de grupo de trabalho para se debruçar sobre as questões da falta de segurança na freguesia de Alcáçovas.

A Assembleia deliberou por unanimidade autorizar a inclusão destes três pontos na ordem de trabalhos.

O senhor Presidente da Assembleia deu de seguida conhecimento da correspondência recebida tendo destacado alguma informação da Associação Nacional de Municípios Portugueses acerca do Congresso e uma solicitação da Assembleia Distrital precisamente sobre a eleição do Presidente de Junta que integrará aquele órgão.

O senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de antes da ordem do dia.

O senhor Presidente da Câmara referiu-se à documentação que foi previamente distribuída, relativamente aos custos quer da administração directa quer dos fornecimentos do Parque Municipal de Viana do Alentejo. Disse ter optado pelo envio de apenas três colecções de documentos (dado o seu volume), sendo uma para cada força política com assento na Assembleia.

O membro José Luís Pacheco disse ter estado a analisar os documentos enviados podendo concluir que logo em Fevereiro de 2005 se conhecia que a orçamentação da obra não se continha nas competências da Câmara pelo que lhe parece que quando o assunto foi submetido à Câmara foi propositadamente até ao limite da respectiva competência.

O senhor Presidente da Câmara, a este propósito, disse que uma coisa é a orçamentação global da obra e outra é a decisão – e essa foi posterior – de a realizar por administração directa e por recurso a fornecimentos de bens. Nada foi subvertido mas sim pensado por forma a tornar mais célere e menos dispendioso este processo. Sublinhou o senhor Presidente da Câmara que existe uma redução de cerca de 40% nos custos fazendo do modo como foi feito do que se tivesse enveredado unicamente pela empreitada. O senhor Presidente da Câmara esclareceu ainda que a Assembleia Municipal apenas é chamada a pronunciar-se no caso da administração directa pois a realização de empreitadas é da exclusiva competência da Câmara Municipal.

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

**PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** – A Assembleia aprovou por unanimidade a acta relativa à sessão extraordinária de 25 de Novembro de 2005.

**SEGUNDO PONTO) APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO ESCRITA ACERCA DA ACTIVIDADE DA CÂMARA** – O membro Gabriela Figueira colocou uma questão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

relativa à reunião do Conselho Municipal de Educação que se realizou no dia 17 de Novembro de 2005. Perguntou se o assunto da recepção à comunidade educativa foi o que de mais relevante se tratou na referida reunião.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, a propósito desta reunião, disse que a Câmara apresentou um leque muito variado de acções previstas embora tenha registado pouca receptividade dos professores. Disse ter ficado desiludido com a falta de cooperação para organizar as actividades em conjunto.

O senhor Presidente da Câmara disse que esta reunião do Conselho Municipal de Educação teve lugar um pouco mais tarde do que é habitual em virtude das eleições. Nesta reunião foi feito um balanço do arranque do ano lectivo que de uma forma geral parece ter sido regular. Convém também informar que faltaram a esta reunião duas pessoas cuja presença seria bastante importante: O professor Fernando Maurício, por motivo de doença e a professora Ana Alface. Em representação de Alcáçovas não estiveram os órgãos de gestão da Escola mas sim uma pessoa em substituição. Disse o senhor Presidente da Câmara ter relatado a problemática "recepção à comunidade educativa / recepção ao professor" tendo sido acolhida a sugestão da Dr.<sup>a</sup> Fernanda da Direcção Regional de Educação, no sentido de ser efectuada a recepção ao professor e mais tarde então outra iniciativa alargada à comunidade educativa. Disse o senhor Presidente da Câmara que em sua opinião não está a ser devidamente aproveitado por alguns professores, um vasto leque de iniciativas apresentado pela Câmara a fim de proporcionar aos alunos actividades no âmbito da Semana da Criança, Semana da Floresta, etc. Contudo, há também professores com grande vontade de aproveitar e rentabilizar todas as iniciativas propostas.

O membro Gabriela Figueira disse que em geral as crianças conhecem muito mal a história do seu próprio concelho pelo que seria bom dar-lhes a conhecer algo dessa história. Disse que também em relação aos professores seria útil, pois trata-se de um bom tema para a Educação no Concelho.

O senhor Presidente da Câmara disse que efectivamente a área do património é importante tal como é importante, por exemplo, a área do ambiente e outras. Lembrou que anteriormente foi proporcionada aos alunos do concelho uma visita às lixeiras e ao aterro sanitário, precisamente na lógica de parceria entre a Câmara e a Escola. Disse que todos os professores aderiram a este tema e que todos os anos são sugeridos temas novos no Conselho Municipal de Educação. Disse nada ter a opor em que numa próxima ocasião se faça a sugestão do tema "património".

**TERCEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA** – A Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a acta em minuta no final da sessão.

**QUARTO PONTO) PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE M/L PRAZO** – O senhor Presidente da Câmara referiu que uma das formas de aceder aos empréstimos é através do rateio, outra é por via dos projectos comparticipados. A Direcção Geral das Autarquias Locais comunica anualmente o montante a que este Município tem direito, pela via do rateio e a posição tem sido sempre a de comunicar que pretendemos utilizar o montante. Há três anos procedemos à contratação de um empréstimo que imputámos ao Pavilhão Desportivo de Alcáçovas, no ano passado contratámos outro que imputámos ao Cine-Teatro Vianense e agora surge a hipótese de contratação de um outro



S  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

empréstimo até ao limite de 739.327,00 € a ser imputado à obra de construção das Piscinas Municipais de Alcáçovas. Foram contactadas as instituições de crédito do concelho e porque a melhor proposta foi a da Caixa Geral de Depósitos, solicita-se à Assembleia a autorização necessária para contratação deste empréstimo facultando-lhe nos termos legais o mapa comparativo das condições praticadas nas instituições que foram contactadas bem como uma informação acerca da capacidade de endividamento do Município.

O membro Gabriela Fonseca disse que este empréstimo já teve outro destino, conforme provam as actas da Câmara, designadamente a primeira que se refere a este assunto e que define como destino da verba o Pavilhão Desportivo de Aguiar. A alteração da finalidade, do que julga saber, prende-se com o facto de não ser consensual a construção do Pavilhão em Aguiar. Pergunta este membro se só se irá construir o Pavilhão de Aguiar quando for consensual e o que é que leva a Câmara a dizer que não é consensual. Disse ainda que a confunde bastante o facto de um Vereador que foi candidato a Presidente da Câmara defendera que as Piscinas de Alcáçovas são prioritárias relativamente ao Pavilhão de Aguiar conforme foi dito pelo senhor Vereador Costa da Silva.

O senhor Presidente da Câmara perguntou directamente ao membro Zélia Valério, residente na freguesia de Aguiar, o que acha da construção do Pavilhão no local preconizado pela Câmara. O membro em causa respondeu que não concorda e que a falta de consenso quanto à construção do Pavilhão coloca-se apenas em relação ao local. Disse que quer os encarregados de educação quer as crianças ficam desiludidos se lhe retiram o local onde podem brincar sem horários. Disse ainda que um ringue a céu aberto, tal como está, proporciona às pessoas a possibilidade de irem para lá à noite, sem restrições. O senhor Presidente da Câmara disse ter informação rigorosa sobre a utilização do ringue de Aguiar sendo que de Inverno é nula e de verão reduzidíssimo. Disse ainda o senhor Presidente da Câmara que o que a Câmara preconiza é a construção do Pavilhão sobre o espaço do actual ringue. Com o Pavilhão construído passariam a ser possíveis naquela freguesia iniciativas de índole cultural e desportivo que neste momento não podem lá ter lugar. Disse ainda que o próprio almoço de Natal que se pretende fazer rotativamente em cada freguesia, não pode ser realizado, por enquanto, em Aguiar. Disse ainda o senhor Presidente da Câmara ter conhecimento de que circula em Aguiar um abaixo-assinado sobre a construção do Pavilhão. Em sua opinião há três alternativas relativamente a este assunto:

- A proposta da Câmara, ou seja, a construção do Pavilhão no espaço do actual ringue, porque há projecto e vontade política para fazer a obra;
- Construir o Pavilhão no topo inferior do campo de futebol se e quando for possível entrar na posse dos terrenos;
- Esperar pela alteração do P. D. M. para serem criados novos terrenos para espaços desportivos.

Disse o senhor Presidente ter a intenção de fazer reuniões em Aguiar para esclarecer com verdade as pessoas pois parece-lhe existir grande desconhecimento. O senhor Presidente da Câmara esclareceu que se a Lei das Finanças Locais fosse cumprida, não seriam necessários rateios e opções que agora se têm que tomar quanto ao destino da verba no empréstimo. Disse ainda o senhor Presidente da Câmara que com a capacidade de endividamento que este Município tem poderiam até ser executados, em simultâneo, as obras do Pavilhão e das Piscinas. Esclareceu



J.  
A.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ainda o senhor Presidente da Câmara que o projecto da Piscina de Alcáçovas é de dois tanques descobertos e um deles tem estrutura amovível para fazer de Piscina coberta e poder funcionar durante todo o ano.

O senhor Vereador Costa da Silva referiu que a força política pela qual concorreu às últimas eleições autárquicas (PSD) tinha no seu programa eleitoral ambos os equipamentos e quando na Câmara se colocou a questão da afectação do produto do empréstimo foi apenas em termos de prioridades porque não está em causa a importância da construção do Pavilhão em Aguiar. Na sua opinião, o produto do empréstimo deve ser utilizado na obra que é prioritária e a seu ver é a Piscina Municipal em Alcáçovas. Os motivos prendem-se com a grande aspiração da população de Alcáçovas em relação a este equipamento, contrariamente à população de Aguiar em relação ao Pavilhão. Por outro lado, Alcáçovas tem mais população que Aguiar e esta freguesia está apenas a 6 Km da sede de concelho pelo que com facilidade pode ir ai usar os equipamentos. Disse ainda este Vereador que tratando-se de Piscinas cobertas é um investimento no concelho que gera mais emprego, pelo que lhe parece ser evidente que esta obra em Alcáçovas é prioritária. Por outro lado, disse que lhe parece incorrecto que à entrada de uma localidade esteja um equipamento daquela natureza e sem seu entender mais vale esperar que o PDM permita a realização da obra noutra sitio e executá-la então numa lógica de médio / longo prazo.

O senhor Vereador Manuel Fadista disse que enquanto se quizer discutir horários de utilização do Pavilhão antes de outras questões, não lhe parece que se esteja no caminho certo. Em sua opinião o Pavilhão Desportivo é uma obra prioritária e importantíssima para a freguesia de Aguiar. Disse que não acha que a localização prevista descaracterize a localidade e considera mais proveitoso o Pavilhão do que o ringue. Em sua opinião o Pavilhão deveria avançar de imediato e encontrar-se no futuro um outro espaço para fazer outro ringue.

O senhor Presidente da Câmara clarificou que a vontade é de construir o Pavilhão em Aguiar tal como consta do programa eleitoral maioritariamente sufragado, inclusive em Aguiar. Assim, disse, tudo será feito para cumprir esse programa. Contudo, considera um perfeito disparate iniciar um investimento deste tipo, contra a população. Se já é difícil mobilizar meios para realizar a obra, não é acertado fazê-lo contra ninguém. Disse que será importante o esclarecimento das pessoas para as ganhar para esta posição. Disse acreditar que se o Pavilhão não for feito agora, a vontade política cairá com o decurso do tempo, as dificuldades tendem a aumentar e começarão a colocar-se muitas dúvidas se a obra não for feita no horizonte temporal de um ano e meio a dois anos. Finalmente referiu que há pessoas que ficarão para sempre na história de Aguiar por terem inviabilizado um grande investimento naquela freguesia.

Votada a proposta de autorização para contratação do empréstimo até ao montante de 739.327,00 €, com destino ao financiamento da obra de construção das Piscinas Municipais de Alcáçovas, foi a mesma aprovada com uma abstenção do membro José Luís Pacheco e dois votos contra dos membros Zélia Valério e Maria Gabriela Figueira, estes pelo modo como decorreu o processo do empréstimo, nomeadamente com a alteração da sua finalidade.

**QUINTO PONTO) APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2006** - O senhor Presidente da Câmara apresentou, de modo geral, os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

documentos previsionais para o ano de 2006, designadamente o Orçamento para 2006, o Plano Plurianual de Investimentos 2006/2009, o Plano de Actividades Municipais 2006/2009 e as Grandes Opções do Plano 2006/2009.

O membro José Luís Pacheco referiu-se a alguns projectos do Plano Plurianual de Investimentos com dotações mais significativas nos anos seguintes, em detrimento do ano de 2006. Perguntou também este membro porque se tenciona criar em 2009 uma empresa municipal para as áreas sociais.

O membro Luís Miguel Boteta referiu-se à obra da ETAR de Alcáçovas só prevista para 2007. Em sua opinião esta obra é prioritária e não devia esperar tanto tempo. Relativamente às Estações de Tratamento de Águas Residuais existentes, parece-lhe não estarem a funcionar nas melhores condições.

O membro Gabriela Figueira disse que na área do saneamento já várias vezes se tem discutido as redes de águas e esgotos. Pretende confirmar se a verba inscrita no Plano de Investimentos é apenas para manutenção. Perguntou ainda este membro se a verba inscrita para a nova Biblioteca de Viana é apenas para o projecto e porque é que novos espaços para fins industriais no concelho só estão previstos em 2009.

O senhor Presidente da Assembleia Municipal formulou votos para que o Partido Socialista com assento na Assembleia ajude na revisão do PDM pois é irreal pensar que o processo de revisão seja rápido.

O senhor Presidente da Câmara disse que enquanto não for efectuada a revisão do PDM não pode haver expansão das zonas industriais. Em Alcáçovas, a Câmara já adquiriu um terreno contíguo à ZOA mas que está inserido na Reserva Ecológica Nacional. Em Viana, os terrenos que existem inserem-se na Reserva Agrícola e em Aguiar pura e simplesmente não existem. Disse o senhor Presidente que a revisão do PDM deve ser entre dois anos e meio a três anos pelo que se estima que só em 2009 se possa abrir caminho para a expansão das zonas industriais.

Quanto à empresa municipal para as áreas sociais disse o senhor Presidente da Câmara que este projecto já vem de há algum tempo a esta parte. Existe um estudo de viabilidade feito pela Associação Terras Dentro mas que nunca foi suficientemente aprofundado. A ideia existe, não se sabendo ao certo se será para avançar e por isso se deixou em aberto por carecer de muita discussão.

Quanto à questão da ETAR, suscitada pelo membro Luís Miguel Boteta, o senhor Presidente da Câmara esclareceu que na altura em que o Eng.º José Sócrates era Ministro do Ambiente foi publicada uma lei relativa a águas e resíduos e que diferencia dois sistemas básicos:

- Os sistemas intermunicipais;
- Os sistemas multimunicipais.

Os Municípios tiveram então que optar por um deles. Os sistemas intermunicipais previam a associação entre Câmaras ou entre Câmaras e privados desde que as primeiras detivessem pelo menos 51% do capital. Os sistemas multimunicipais previam a associação das Câmaras, obrigatoriamente à Águas de Portugal ficando esta com, pelo menos, 51% do capital. Tendo os Municípios que optar, o Município de Viana associou-se com Cuba, Alvito, Vidigueira e Portel, num sistema intermunicipal. Na prática veio-se a verificar que os Municípios que tomaram esta posição estiveram três anos à espera de poderem candidatar os seus projectos ao Fundo de Coesão. Os Municípios que se associaram no sistema multimunicipal puderam obter financiamentos ao fim de um ano. Após três anos de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

espera, foi-nos dito que para que o projecto pudesse seguir tinha que ter uma redução de custos de 50%. Assim foi reformulado e candidatado ao Fundo de Coesão não estando ainda aprovado. Nesta candidatura está integrada, entre outras coisas, uma nova ETAR em Viana e também a ETAR de Alcáçovas. As obras nesta área constantes do Plano de Investimentos, têm que observar os tempos aí previstos pois integram-se em projectos da Associação de Municípios do Alentejo Central não podendo ser acelerados só por um Município em particular. Quanto ao funcionamento das Estações de Tratamento de Águas Residuais disse o senhor Presidente que estava prevista uma nova ETAR em Viana para substituir a que se encontra perto da Sr.<sup>a</sup> D'Aires dado que se julgava praticamente irrecuperável. Contudo, foi possível recuperá-la e hoje funciona praticamente em pleno. O investimento que estava previsto para a nova ETAR de Viana pensa-se transferi-lo para a nova ETAR de Aguiar estando a outra existente naquela freguesia também recuperada. O próximo passo será recuperar a ETAR de Alcáçovas.

Quanto à questão levantada pelo membro Gabriela Figueira relativamente às verbas inscritas na área das redes de águas e esgotos, o senhor Presidente da Câmara confirmou que se referem apenas a manutenção. Disse ainda que nos sistemas em baixa não há possibilidade de financiamento pelo que não existem condições financeiras para, com receita própria, infraestruturar uma vila por inteiro. Relativamente à verba inscrita para a Biblioteca, o senhor Presidente da Câmara confirmou que se refere apenas ao projecto.

O membro José Luís Pacheco disse que "este executivo vai já no terceiro mandato pelo que não pode dizer que herdou uma situação de falta de planeamento pelo que se o PDM está atrasado é sua culpa própria". O senhor Presidente da Câmara, a este propósito, disse que o PDM tem uma longevidade média de dez anos, dado ser um instrumento de ordenamento do território. Antes desse prazo não é autorizada a sua revisão.

O senhor Vereador João Penetra, ainda a este respeito, acrescentou que o PDM que existe, embora aprovado por unanimidade pela Câmara e pela Assembleia Municipal, não serve os interesses do concelho. Foi aprovado à pressa para se poder recorrer a Fundos Comunitários e aprovou-se um documento que não se queria. Exemplificou dizendo que na zona das fazendas, à excepção de Aguiar que mudou à última hora, não se pode construir. A Reserva Ecológica entra praticamente dentro das vilas. Disse este Vereador que a comissão técnica de acompanhamento do PDM dá parecer sobre as intenções da Câmara pelo que não é pacífico que consigamos ter este instrumento de ordenamento do território como queremos e como achamos que melhor serve os interesses do concelho.

O senhor Presidente da Câmara sublinhou que a comissão técnica de acompanhamento é composta por cerca de dezoito elementos, cada um representando uma entidade do Poder Central, que vão analisar e criticar as propostas que o Município irá apresentar.

O senhor Vereador Costa da Silva disse que o PDM actual, aprovado por unanimidade nos órgãos Câmara e Assembleia Municipal derivou de um processo muito demorado na Câmara, no tempo da Presidência Socialista. Ia-se entrar no 3.º Q. C. A. e após muitas solicitações de Bruxelas, o senhor Ministro Valente de Oliveira teve que lançar um ultimato aos Municípios que ainda não tinham PDM.

O senhor Vereador João Penetra sublinhou que a comissão técnica de acompanhamento impôs e a população pouco ou nada teve a ver com o processo.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Foi colocada a votação a proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para 2006 tendo os mesmos sido aprovados com quatro votos contra por parte dos membros Gabriela Figueira, José Luís Pacheco, Zélia Valério e Luís Miguel Boteta e as abstenções dos membros Anunciação Baioneta e Joaquim Alfacinha.

**SEXTO PONTO) ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA QUE INTEGRARÁ A ASSEMBLEIA DISTRITAL** - Procedeu-se à votação por escrutínio secreto do Presidente de Junta de Freguesia que integrará a Assembleia Distrital. Com dez votos foi eleito o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar - António Inácio Torrinha Lopes. Verificaram-se nesta eleição seis votos em branco.

**SÉTIMO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO A DUAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO** - O senhor Presidente da Câmara fez o enquadramento da proposta de atribuição da Medalha de Honra do Município a duas instituições do concelho: Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo e Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas. Disse ser de todos conhecido o trabalho desenvolvido pelas entidades em causa, merecendo efectivamente ser distinguidas como sinal de agradecimento e reconhecimento do seu bem fazer a favor da Comunidade. Disse que o procedimento de distinção se iniciou no ano passado com a entrega das medalhas ao Centro Infantil do Imaculado Coração de Maria e à Sociedade União Alcaçovense. Este ano a proposta é que a distinção recaia nas duas instituições referidas para que as medalhas sejam entregues na cerimónia do Feriado Municipal, no próximo dia 13 de Janeiro.

A proposta de atribuição da medalha de honra do Município à Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo foi votada tendo sido aprovada por unanimidade.

A proposta de atribuição da medalha de honra do Município à Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas foi votada tendo sido aprovada por unanimidade.

**OITAVO PONTO) PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA SE DEBRUÇAR SOBRE AS QUESTÕES DA FALTA DE SEGURANÇA NA FREGUESIA DE ALCÁÇOVAS** - O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que as questões relacionadas com o policiamento das localidades não são competência directa das Autarquias mas dado o elevado número de assaltos na freguesia de Alcáçovas, entende por bem propor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a constituição de um grupo de trabalho para se debruçar sobre estas matérias. A sua proposta em concreto é que do referido grupo faça parte ele próprio, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas e um elemento de cada força política com assento na Assembleia. É sua intenção, após a formação do grupo, pedir uma reunião ao senhor Comandante do Destacamento da GNR, à senhora Governadora Civil e promover um abaixo-assinado junto da população de Alcáçovas. O senhor Presidente da Assembleia pediu ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas que fizesse uma retrospectiva deste assunto a fim de que todos os membros da Assembleia fiquem informados. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que na tentativa de dar algum contributo à resolução desta situação, havia já pedido uma reunião à senhora Governadora Civil, sem qualquer resposta até à data. Disse ainda o senhor Presidente da Junta de Freguesia ter uma relação de cerca de trinta assaltos, uns sucedidos outros não. Em sua opinião tem que se fazer sentir a quem



J  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

tem competência nesta matéria que é importante dialogar sobre o assunto, dar a conhecer o problema existente para se tentar encontrar uma solução. Trata-se da maior freguesia do concelho em área, representando 2/3 do total do concelho. Sucedem-se os assaltos a montes, animais e equipamentos. Existe uma má política de segurança que se reflecte nisto. A população merece toda a atenção e respeito, está ansiosa e fala muito no abaixo-assinado. É certo que terá que ser tomada alguma posição com visibilidade para que a situação se altere.

O membro Anunciação Baioneta disse estar disponível para integrar o grupo em representação do PSD.

O membro Luís Miguel Boteta mostrou também disponibilidade para o efeito, em representação do PS.

O membro Gabriela Figueira questionou o que se passará em Alcáçovas que leve a uma tão grande diferença relativamente a Viana e Aguiar. Perguntou se estará isso relacionado com droga. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que dos contactos com o Comandante do Posto chega à conclusão que em Viana há vinte homens na GNR enquanto que em Alcáçovas estão apenas seis e uma viatura.

O membro Gabriela Figueira disse que lhe parece não ser apenas a falta de meios pois em Viana também seria possível existirem assaltos fora da passagem das patrulhas. Também em Aguiar não há conhecimento de assaltos e aí então nem Posto da GNR existe. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas disse que anteriormente, quando houve reforço de meios, a onda de assaltos acalmou. Disse saber que de outras localidades vêm assaltantes para aqui por sentirem precisamente a fraqueza dos meios de segurança. Também referiu que existem jovens que integram este grupo de assaltantes e que não estão relacionados com droga.

O senhor Presidente da Câmara referiu que em sua opinião o problema é mesmo da falta de vigilância. Importa mostrar um reforço de meios para que o sentimento de impunidade tenda a diminuir. Disse que será urgente sensibilizar quer a senhora Governadora Civil quer a GNR para a necessidade de ser mostrado um reforço da vigilância.

O membro Francisco António Maia Cardoso mostrou-se disponível para integrar o grupo de trabalho, em representação da CDU.

O senhor Presidente da Assembleia pôs assim a votação a constituição do seguinte grupo de trabalho para os efeitos já referidos:

- Presidente da Assembleia Municipal;
- Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- Francisco António Maia Cardoso;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

O senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às zero horas e trinta minutos tendo a minuta da respectiva acta sido aprovada por unanimidade.

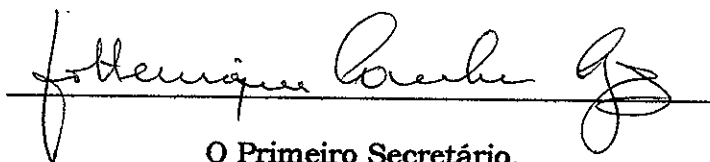


# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

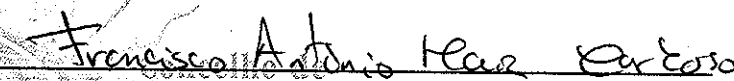
Aprovada a 24 de Fevereiro de 2006.

O Presidente da Assembleia,



O Primeiro Secretário,

O Segundo Secretário,



**Viana**

Todo o Sol do Alentejo

